



25 de novembro de 2025 | nº 127

Presidente do Sindilex em solenidade de honraria ao jornalista Luís Nassif



VEJA NESTA EDIÇÃO

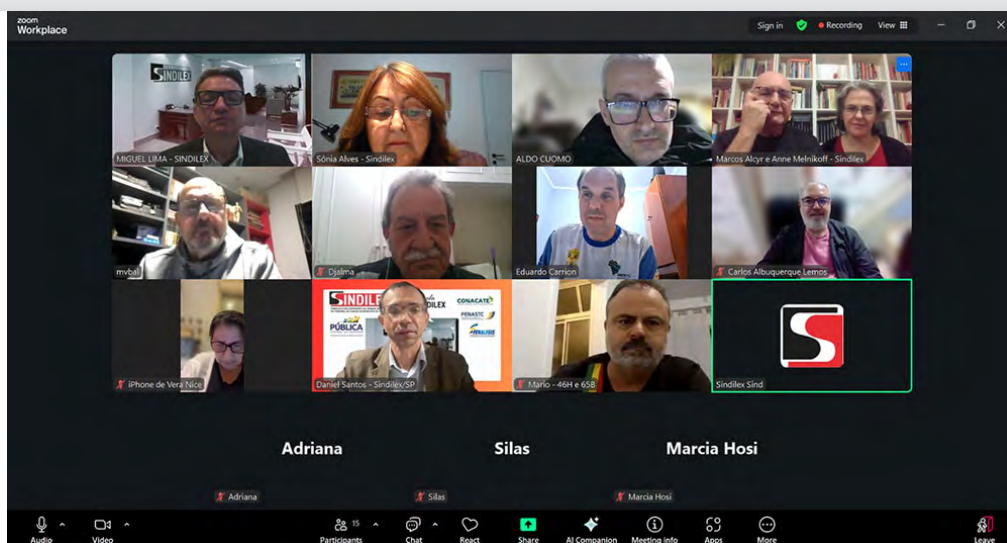
- (É HOJE) LIVE ESCOLA SINDILEX: PÓS FORDISMO
- Seminário AudTCMSP: Controle e Probidade na Administração
- Pública e entidades denunciam farsa da Reforma Administrativa

AGENDA E EVENTOS IMPORTANTES

SEGUNDA**10 DE NOVEMBRO**

Reunião de Diretoria

Sob a coordenação do presidente Miguel Lima, os diretores se reuniram para debater os itens remanescentes da pauta de reivindicações da categoria.

**TERÇA****11 DE NOVEMBRO**

Agenda de homenagem na Câmara Municipal de SP

18h00

O presidente Miguel Lima e o secretário-geral Marcos Alcyr participaram de solenidade promovida pela ACLASP - Academia de Ciências, Letras e Artes de São Paulo, em que várias personalidades foram homenageadas, incluindo o ator e preparador físico Alexandre Tigano, filho do secretário-geral do Sindilex. O evento foi presidido pelo presidente da entidade, Jamil Hassan, com a presença da vereadora Edir Sales.



QUINTA

13 DE NOVEMBRO

Reunião da Pública Central do Servidor

O presidente do Sindilex, Miguel Lima, o vice-presidente Daniel Santos, o secretário-geral Marcos Alcy, a diretora de comunicação Sônia Alves e o diretor de esportes e presidente da Fenalegis, Eduardo Carrion, participaram da reunião semanal da Pública, que debateu a seguinte pauta resumida:

- 1.** Informações gerais sobre o projeto de Reforma Administrativa;
- 2.** Ações a serem desenvolvidas:
 - Visita aos gabinetes dos deputados federais nos dias 02 e 03 de dezembro;
 - Texto a ser distribuído aos deputados federais;

- Visita aos deputados na sua base estadual;
- Manifestação nos aeroportos.

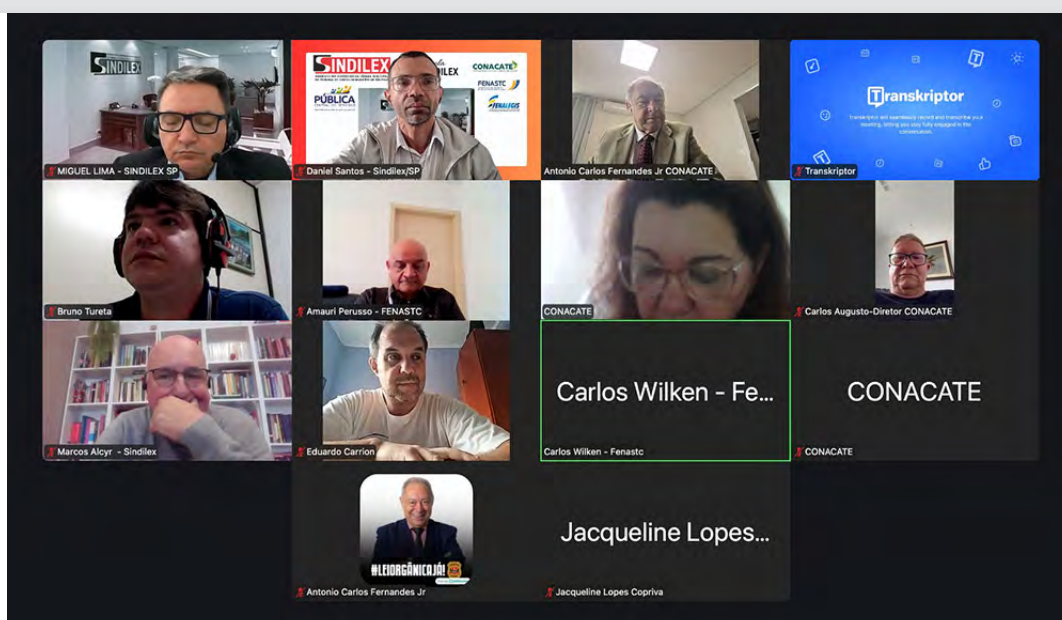
SEXTA

14 DE NOVEMBRO

Reunião da Conacate

O presidente Miguel Lima, o vice-presidente Daniel Santos, o secretário-geral Marcos Alcy e o diretor de esportes e presidente da Fenalegis, Eduardo Carrion, participaram da reunião semanal da Conacate que, sob a coordenação do presidente e diretor do Sindilex, Antônio Carlos Fernandes, debateu a seguinte pauta resumida:

1. X Congresso Conacate;
2. Reforma Administrativa;
3. Evento Segurança Pública;
4. Assinatura do Pacto Ninguém se Cala, iniciativa do MP/SP.



Agenda na Câmara Municipal de SP

19h30

O presidente Miguel Lima participou da solenidade de entrega do título de cidadão paulistano ao jornalista Luís Nassif, honraria concedida pelo vereador Eliseu Gabriel, por meio do PDL 8/2025, que reconhece a contribuição do jornalista mineiro de Poços de Caldas à capital paulistana ao longo de mais de cinco décadas.



TERÇA

18 DE NOVEMBRO

Reunião da FENASTC

O vice-presidente Daniel Santos, o secretário-geral Marcos Alcy e o diretor de esportes e presidente da Fenalegis, Eduardo Carrion, participaram da reunião da FENASTC – Federação Nacional das Entidades dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil que, sob a coordenação de seu presidente, Amauri Perusso, debateu a seguinte pauta: Preparação para o XXXII Congresso da FENASTC.



QUARTA

19 DE NOVEMBRO

Plantão TCM

O vice-presidente Daniel Santos esteve presente no TCM dialogando com os servidores e com autoridades. Também acompanhou a Sessão Plenária do TCM.

DATAS E EVENTOS IMPORTANTES



LIVE

Escola SINDILEX

PÓS FORDISMO.

HOJE às 19h

A desconstrução da fraternidade laboral. Neoliberalismo como opção única.

PROFESSORA Taylisi Leite

Doutora em Direito Político e Econômico (UPM), Mestre em Direito (Unesp). Professora adjunta do Instituto de Ciências Jurídicas da UFPA e autora da obra "Crítica ao feminismo liberal: valor-clivagem e marxismo feminista".

MEDIAÇÃO:

Sônia Alves

Economista, servidora pública e diretora da Pública Central do Servidor e do Sindilex.

COMENTÁRIOS:

Marcos Alcyrr

Doutor em Filosofia do Direito pela USP. Secretário geral do Sindilex e professor da Filosofia do Direito.

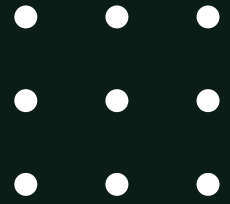
APOIO:

SINDILEX
SINDICATO DOS SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Transmissão ao vivo:

● YouTube: [Assista aqui](#)● Facebook: [Assista aqui](#)

DATAS E EVENTOS IMPORTANTES



SEMINÁRIO DA **AudTCMSP**

A atuação dos órgãos de controle da
Administração Pública e a tutela ampla
da probidade administrativa



11.12.25
das 8h às 16h30



**Plenário
do TCMSP**

Evento presencial

Faça sua inscrição



Realizador:



Apoiadores:



[Saiba mais clicando aqui](#)

REFORMA ADMINISTRATIVA

em Destaque

Pública e entidades denunciam farsa da Reforma Administrativa

A Pública Central do Servidor participou, na quarta-feira (12/11), do debate online sobre a Reforma Administrativa (PEC 38/2025), promovido pela Associação dos Professores de Filosofia e Filósofos do Brasil (Aproffib). O presidente da Pública, José Gozze, e o diretor da regional Pública-SP, Paulo Ginez Chrispim, integraram a Mesa dos Trabalhos, que também contou com as participações de Aldo dos Santos, presidente da Aproffib, de Chico Poli e Volmer Áureo Pianca, ambos do Sindicato de Especialista de Educação do Magistério Oficial do Estado de São Paulo (Udemo).

O enfoque do debate foi a PEC 38, projeto de maior ameaça ao serviço público já apresentado, pois visa aprofundar as regras da lógica do desmonte neoliberal e busca o apadrinhamento que vigorava antes da Constituição de 1988.

Houve unanimidade na classificação da PEC como uma farsa, alertando que ela não visa modernizar a administração, mas sim abrir caminho para privatizações, terceirizações e vínculos precários.

O debate destacou que a narrativa de combate a privilégios é ideológica e que a PEC concentra poder no Executivo Federal, enquanto ataca serviços nos estados e municípios, quebrando o pacto federativo.

O presidente da Udemo, Chico Poli, citou o Artigo 28-A da PEC como a prova central do desmonte dos serviços públicos. O dispositivo congela o orçamento de serviços essenciais, o que, na prática, levará, no médio prazo, à extinção de escolas, hospitais e postos de saúde, uma vez que a dotação não acompanhará a inflação ou as reais demandas e necessidades da população.

O presidente da Pública, José Gozze, alertou para a flexibilização do Regime Jurídico Único (RJU), que permite o retorno à era do apadrinhamento e que a falta de investimento prejudica mais o cidadão do que o servidor.

Paulo Ginez Chrispi destacou que a PEC abre margem para a terceirização de professores e a destruição das carreiras, tornando o professor refém de grupos políticos e fragilizando a luta sindical.

Os mecanismos de meritocracia também foram abordados na live e denunciados por esconderem avaliações subjetivas, o que facilita a demissão arbitrária e o apadrinhamento. Os participantes ressaltaram que a PEC representa um profundo retrocesso institucional, especialmente para mulheres, população negra e trabalhadores de baixa renda.

Finalmente, todos concordaram com a necessidade de forte mobilização dos servidores para barrar a Reforma Administrativa.

[Leia mais clicando aqui](#)

SINDICALISMO PELO BRASIL



CONACATE lança a Carta de Cuiabá

Documento foi resultado do X Congresso da Conacate realizado em Cuiabá/MT



CARTA DE CUIABÁ 2025

PELO SERVIÇO PÚBLICO COMO PILAR DA DEMOCRACIA E CONTRA A "REFORMA ADMINISTRATIVA"

A Confederação Nacional das Carreiras e Atividades Típicas de Estado (CONACATE), reunida em seu X Congresso, realizado de 4 a 6 de novembro de 2025, em Cuiabá (MT), reafirma seu compromisso com a defesa do serviço público, da democracia e dos direitos dos servidores e servidoras que garantem o funcionamento do Estado brasileiro.

Em um contexto de ataques sistemáticos às instituições públicas, em especial por meio da PEC 38/2025, conhecida como "Reforma Administrativa", este Congresso consolida um posicionamento firme e coletivo: rejeitamos integralmente esse projeto de desmonte do Estado, que ameaça os direitos sociais, fragiliza a autonomia federativa e compromete a continuidade das políticas públicas.

1. O serviço público como pilar da democracia

Defender o serviço público é defender a democracia e a soberania popular. É o servidor público quem assegura que os direitos previstos na Constituição cheguem à população.

A PEC 38 desvirtua esse papel ao submeter a administração pública a uma lógica de metas e bônus, transformando o servidor em executor de ciclos de governo e não em garantidor de políticas permanentes. Essa lógica fere a continuidade institucional, politiza a gestão pública e enfraquece a capacidade técnica do Estado.

Sem compreender a importância do servidor, não há como compreender a importância de defendê-lo. Por isso, a Conacate reafirma a necessidade de reconectar o debate público sobre o Estado e o serviço público com a sociedade, traduzindo o impacto real que o desmonte administrativo traria para a vida das pessoas.

2. Contra a centralização e o desmonte federativo

A PEC 38 concentra poder em Brasília e impõe uma lógica vertical de comando, retirando de estados e municípios a autonomia para definir suas estruturas administrativas e suas políticas públicas.



Sede Nacional: ST de Autorização Sul - Qd 03 - Bl C - Sl 608 Parte B - Asa Sul - CEP 70070-934 - Brasília - DF
Sede Administrativa: Rua Jaguará, 43 - Bela Vista - CEP: 01319-030 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3105-8476 - WhatsApp: (11) 96641-1803 - E-mail: administrativo@conacate.org.br
www.conacate.org.br

Confira a íntegra do documento

X CONGRESSO CONACATE

04 a 06 de NOVEMBRO | CUIABÁ (MT)



A íntegra da Carta de Cuiabá, que reúne os principais pontos debatidos no X Congresso Conacate e moções de defesa do serviço público, da democracia e dos direitos dos servidores e servidoras, já está disponível para download no site www.conacate.org.br



LEGISLATIVOS PELO BRASIL

Cemitério dos Aflitos levanta debate sobre apagamento de negros na história de São Paulo



Documentário exibido na Alesp conta história do primeiro cemitério público da Capital, redescoberto em 2018; iniciativa é do deputado Reis

O Cemitério dos Aflitos, primeiro cemitério público da Capital paulista, foi redescoberto em 2018, após o achado de conjuntos de ossadas onde hoje é o bairro da Liberdade. De acordo com documentos da época, a necrópole era destino de negros escravizados, indigentes, pobres e condenados à força.

É essa história que conta o documentário "Cemitério dos Aflitos: Presença Negra Revelada", exibido na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo na terça-feira (18) por iniciativa do deputado Reis (PT).

O parlamentar explicou que esta obra é fundamental para que mais pessoas conheçam o passado de São Paulo e de seu povo. "Essa atividade vai mostrar um território negro em São Paulo. A região da Praça da Liberdade, que antes foi Praça da Força e foi onde teve o Pelourinho. É muito importante trazer

essa discussão para a Assembleia e deixá-la registrada", disse Reis. "Esse evento ainda tem o simbolismo de acontecer dentro do Mês da Consciência Negra", completou.

Tony Prada, que dirigiu o documentário junto com Jean Lopes, explicou que "o Brasil viveu um processo político de tentativa de apagamento da história africana, seus descendentes e dos escravizados do Brasil". O objetivo do seu trabalho é resgatar este passado e refletir a importância da presença da população negra e indígena em São Paulo.

Redescoberta da história

Segundo registros resgatados por historiadores, o Cemitério dos Aflitos começou a ser construído em 1774 e, até 1858, foi destino de pessoas à margem da sociedade, como escravizados e indigentes. No entanto, por mais de um século, este espaço foi esquecido pela sociedade.

Em 2018, uma obra para construção de um prédio particular na Rua Galvão Bueno, atrás da Capela de Nossa Senhora dos Aflitos, revelou as primeiras ossadas. Após os achados, a área se tornou um sítio arqueológico, e desde então, entre 11 e 15 indivíduos foram encontrados nas unidades de escavação.

Atualmente, a Capela está em processo de restauração, e a busca por mais ossadas continua. "Quando a Igreja estiver restaurada e entregue, a sociedade tem que tomar posse deste espaço e fortalecer cada vez mais a história negra e indígena em São Paulo, para que essa memória não seja apagada novamente" destacou o arquiteto responsável pelo projeto, Igor Carollo.

As ossadas serão estudadas no laboratório de antropologia da USP e, então, retornarão para a Capela para serem sepultados corretamente. A equipe que trabalha nas escavações e na restauração compartilha o avanço das obras e os processos arqueológicos pelas redes sociais.

Assista ao evento, na íntegra, em transmissão da Rede Alesp ou [clikando aqui](#)

TRIBUNAIS DE CONTAS PELO BRASIL



TCMSP questiona Prefeitura sobre aditivo de contrato de abrigos de pontos de ônibus



Imagem meramente ilustrativa: Reprodução

Na tarde de quarta-feira, 19 de novembro, o Gabinete do Conselheiro João Antonio da Silva Filho realizou a reunião da Mesa Técnica agendada a pedido do Colegiado do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) para que a Prefeitura justificasse a assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Nº 014129160, que trata da instalação de 2 mil novos abrigos de pontos de ônibus na cidade de São Paulo, em desconformidade com o estabelecido na Instrução Normativa Nº 02/2022 do TCMSP.

Na reunião, ocorrida no plenário do Tribunal e presidida pelo conselheiro João Antonio, relator da matéria, o diretor-presidente da SP Parcerias, Paulo Galli, e do diretor-presidente da SPObras, Marco Alessio Antunes,

iniciaram suas participações admitindo o descumprimento da Instrução Normativa, uma vez que a assinatura do Termo Aditivo foi realizado apenas 39 dias após o encaminhamento das informações que haviam sido prestadas ao TCMSP, quando o prazo das áreas técnicas do Tribunal para analisar os documentos era de 90 dias. Além disso, a documentação enviada não cumpria algumas das exigências previstas no artigo 11 da IN 02/2022.

Após a admissão do erro no encaminhamento do processo e escorado na Lei Municipal 17.731/2022, que autoriza a prorrogação antecipada dos contratos de parceria condicionada à inclusão de investimentos não previstos no instrumento contratual vigente, o superintendente econômico da SP Parceriais, Andrew Burt, procurou justificar a necessidade e vantajosidade da extensão contratual por mais 5 anos, para além dos 25 anos previstos na assinatura do contrato, em dezembro de 2012.

Ao final, o conselheiro João Antonio afirmou que as áreas técnicas do Tribunal analisarão dentro do prazo estabelecido pela IN 02/2022 os elementos trazidos pela gestão pública, uma vez que a modernização e expansão da rede de abrigos de paradas de ônibus traz benefícios à população que utiliza o transporte público.

Participaram ainda do encontro, representando as áreas técnicas do Tribunal, o secretário de Controle Externo, Rafael Arantes; o coordenador de Controle Externo, Anselmo Rizante; o subchefe da Assessoria Jurídica de Controle Externo, Newton Bordin; e o auditor da Assessoria Jurídica de Controle Externo do Tribunal, Daniel Regis. Também estiverem presentes à Mesa Técnica Jesus Pacheco, diretor jurídico, Fernanda Carvalho, gerente de Contas, e Carlos Schad, analista técnico, da SP Parecerias; Ricardo Menezes Dias, chefe de Gabinete, e Ronaldo Aparecido Bueno, gerente de Concessões, da SPObras. O encontro foi acompanhado ainda pela chefe de Gabinete do conselheiro relator da matéria, Angélica Fernandes, acompanhada de outros assessores do conselheiro João Antonio, e por assessores de Gabinete dos outros conselheiros da Corte de Contas.

TEXTOS CRÍTICOS

Arte: Dima Kashtalyan/MIT



Caminhos para superar a Grande Distorção

Quando o sistema financeiro captura a democracia e a tecnologia avança mais rápido que nossa capacidade de governar e planejar o futuro, é a hora de rupturas. O caminho: novo pacto global que conecte economia, política e sustentabilidade.

por **Ladislau Dowbor**

Difícilmente podemos ainda ser chamados de cidadãos. Em vez disso, uma plateia, espectadores de um ritmo acelerado de mudança sobre o qual não temos controle. A lente política que herdamos, socialismo e capitalismo, estado e corporação, esquerda e direita, nos dá uma visão distorcida e trêmula. Adam Smith, Karl Marx, Joseph Schumpeter, J.M. Keynes? Uma nova e poderosa geração de economistas criativos certamente nos fornece imagens atualizadas, mas o denominador comum é que a catástrofe em câmera lenta não é mais lenta, mesmo que a orquestra ainda esteja tocando.

Permitam-me uma visão geral. Em primeiro lugar, a população mundial está prestes a se estabilizar em torno de 9 a 10 bilhões de habitantes na década de 2050, e é para isso que temos que organizar nosso planeta, pensando a longo prazo, com condições de vida razoáveis e sustentáveis para todos. Certamente é possível. Mas ainda estamos em uma absurda corrida de “salve-se quem puder”, lutando por privilégios, chegando ao topo à custa dos outros, saqueando e destruindo recursos não renováveis, poluindo tudo no planeta e enchendo nossas cabeças com idiotices que buscam chamar a atenção. Nosso problema não está nos problemas, mas em nossa persistência em criá-los mesmo vendo as consequências, e nossa impotência para reverter seu aprofundamento. Bem-vindos ao mundo rico, high-tech e autodestrutivo do século XXI. E eu sou um otimista.

Rico? Tomemos o fato básico de que o PIB mundial atingiu US\$ 115 trilhões em 2025, o que significa que o que produzimos em bens e serviços equivale a aproximadamente US\$ 5.000 por mês para uma família de quatro pessoas. Trago os trilhões enormes para o nível familiar, porque isso nos faz pisar no chão: produzimos o suficiente para todos. Pode-se brincar com esse número, apresentar a renda nacional líquida em vez do produto interno bruto, e também adicionar o enorme capital acumulado que não é contabilizado nas cifras do PIB, mas o fato básico e enorme é que produzimos o suficiente para todos nós termos uma vida confortável e próspera, como Tom Malleson gosta de chamar. Sei que estou me repetindo com esses números, mas é um ponto de referência para qualquer raciocínio sobre nossos desafios estruturais: temos que colocá-los aqui como ponto de partida.

Portanto, a questão não é produzir mais e glorificar as porcentagens de crescimento, mas desacelerar, recuperar o fôlego e olhar mais profundamente para o que estamos produzindo, para quem e com quais consequências ambientais. Bem, a comida que produzimos é suficiente para 12 a 14 bilhões de pessoas, de acordo com a FAO, no entanto temos 750 milhões passando fome, 2,3 bilhões em insegurança alimentar, 150 milhões de crianças menores de cinco anos sofrendo de nanismo, além de 42,8 milhões sofrendo de emagrecimento patológico¹.

Cerca de 6 milhões morrem dessas condições todos os anos. Isso não é uma crise repentina, é uma tendência permanente de longo prazo, uma falha estrutural. Fechar os olhos para esta tragédia não significa necessariamente que sejamos bárbaros, como indivíduos, mas certamente significa que ainda estamos em tempos bárbaros como sociedade. MAGA, alguém?

Este artigo não trata de alertar para os nossos dramas; temos a catástrofe das mudanças climáticas, a perda de biodiversidade, a poluição por plástico, produtos químicos em cada curso d'água, a destruição das florestas tropicais, e temos o noticiário da noite mostrando os incêndios, as inundações, a violência. E reuniões intermináveis sobre todas essas questões. Este artigo trata de como estamos desorganizados e de como podemos nos organizar. Participei ativamente da Cúpula Mundial sobre Sustentabilidade de 1992 no Rio de Janeiro, organizando a exposição de tecnologias sustentáveis em São Paulo, um evento paralelo. Isso foi há 33 anos, já sabíamos o que precisava ser feito e tínhamos os meios tecnológicos. Ainda estou lutando por essas questões, esperando que atinjamos 20% dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030. Esta é uma medida de nossas conquistas, esperar por 20% dos objetivos. Com mais de 30 COPs, discutimos todos os anos o quão fundo estamos nos metendo em problemas. Esta é uma medida de quão impotentes somos. Davos, alguém?

Então, temos os meios financeiros, sabemos o que deve ser feito e temos as reuniões. E em 2025, temos um poderoso presidente de um país rico proclamando “Perfure, baby, perfure” e tirando os Estados Unidos das metas da Conferência de Paris novamente, em uma espécie de jogo de ioiô. O problema aqui não é Donald Trump; temos demagogos aos montes para cada eleição em cada país. O problema é que, não obstante os óbvios desafios que enfrentamos, e o fato de que temos os recursos, bem como as medidas passo a passo que devem ser tomadas, estamos elegendo esse tipo de político. Com um presidente eleito tendo 13 bilionários sorridentes atrás dele na cerimônia de posse, o problema não está com o demagogo.

Significa que o dinheiro no topo está divorciado de contribuir para o bem comum. Significa também que a narrativa fundamental, de que maximizar o lucro é legítimo, independentemente das consequências para a sociedade e para o meio ambiente, assumiu o controle tanto do processo de decisão econômico quanto do político.

É uma tendência destrutiva, ainda assim as pessoas votaram nela, os congressistas votam nela, Wall Street está entusiasmada, temos um mercado em alta, o que significa que o sistema de recompensas e feedback positivo nos empurra corredeira abaixo. Não é um erro social; é um equívoco social, político e econômico. A questão é que esse tipo de deformação sistêmica exige mudança estrutural, e não temos o contrapoder político correspondente. Se fosse apenas os EUA, mas está se fortalecendo em tantos países. Não se trata de esperar a próxima eleição, trata-se do que aconteceu com a eleição, com a democracia em geral, e quão profunda é a mudança estrutural. É essencial chegar às engrenagens motrizes dessa transformação.

Leia o artigo completo [clcando aqui](#)

Nota: Os artigos representam a opinião dos autores e não necessariamente a opinião da Diretoria do Sindilex.



ACD acertou de novo: alerta ignorado sobre o Banco Master pode custar R\$ Milhões para trabalhadores e aposentados



Imagem meramente ilustrativa: Reprodução

A prisão de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e a liquidação do conglomerado financeiro pelo Banco Central confirmam um alerta feito há tempos pela Auditoria Cidadã da Dívida (ACD), reforçado em artigo publicado recentemente pelo Monitor Mercantil. Intitulado “A crise do Banco Master e sua repercussão sobre os regimes próprios de previdência”, José Menezes Gomes, Maria Lucia Fattorelli e Rodrigo Ávila alertaram que a promessa de rendimentos elevados escondia riscos imensos para os trabalhadores e aposentados.

No artigo, Fattorelli, Menezes e Ávila explicaram que a saúde das aposentadorias não pode depender do “humor do mercado”, especialmente

em contextos de instabilidade global e operações suspeitas como a que envolvia o Banco Master. Agora, com o banqueiro preso — acusado de um esquema de até R\$ 12 bilhões — e o banco sob administração especial temporária, o risco se concretizou.

Antes disso, a ACD denunciou a tentativa de compra do Master pelo BRB, operação que poderia transferir o “lado podre” do banco para uma instituição pública. Foi preciso pressão da sociedade civil, do Ministério Público e de parlamentares para barrar esse absurdo.

O desfecho do caso Master evidencia, mais uma vez, que a Auditoria Cidadã da Dívida estava certa. Ao contrário de quem apostava no silêncio, a ACD levantou o debate e protegeu o interesse público — enquanto outros tentavam empurrar a conta para servidores, aposentados e a sociedade.

Em sua conta no Instagram, o deputado federal Gláuber Braga questiona o efeito prático da bomba que o caso do Banco Master pode se tornar. Ele lembrou que a Rioprevidência investiu R\$ 1 bilhão no Banco Master, ignorando alertas do TCE. “Quem vai responder por essa irresponsabilidade?”, questionou.

Fonte: Portal da Auditoria Cidadã da Dívida

<https://auditoriacidada.org.br/>

Nova

Parceria



VHMOR
BISTRÔ

APRESENTE ESSE VOUCHER OU SEU
CRACHÁ E GANHE

10% DE DESCONTO

EM ALMOÇOS



VHMOR
BISTRÔ

SINDILEX


SINDICATO DOS SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL E
DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



AV SÃO LUIS, 187 PISO
SUBSOLO 1 LJS 22 E 23/
GALERIA METRÓPOLE,
REPÚBLICA / SP

@VHMORBISTRO
11.930908610


VÁLIDO ATÉ DEZ/2025

TOTALPASS / Starbem 



NOVA SOLUÇÃO DE **SAÚDE MENTAL** PARA SUA EMPRESA



DISPONIBILIZAMOS
UMA NOVA SOLUÇÃO
DE **PSICOTERAPIA**
ON-LINE DENTRO
DO TOTAL MIND, POR
MEIO DA PLATAFORMA
Starbem 



Psicoterapia online com até 4 sessões/mês



Agenda flexível, direto pelo app



Suporte emocional via IA 24/7



Meditação guiada e autoconhecimento



Descontos em farmácias, exames e consultas

O serviço está disponível diretamente no aplicativo da TotalPass:

A PARTIR DO **PLANO TP2** COM **4 SESSÕES** DE PSICOTERAPIA ON-LINE AO MÊS

Com esse lançamento, entregamos **mais acesso, mais flexibilidade e mais possibilidades** para quem precisa de suporte, tudo dentro do nosso app!

[Saiba mais sobre o Total Pass clicando aqui](#)

MASSOTERAPIA



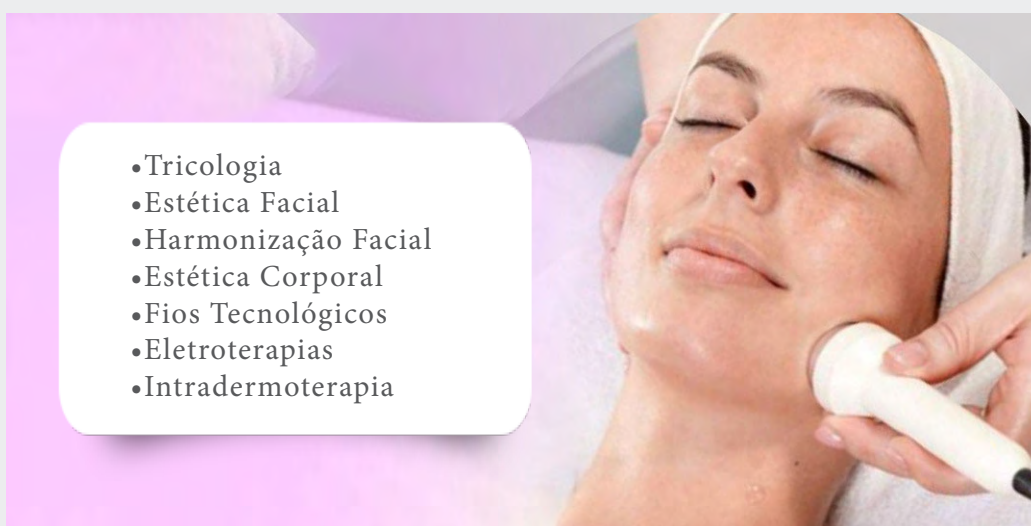
Melhores benefícios da *Drenagem Linfática*

1. Redução de inchaços e edemas;
2. Eliminação de toxinas acumuladas;
3. Melhora a circulação, contribuindo para uma pele mais saudável;
4. Alívio de dores musculares;
5. Redução da celulite ao melhorar a circulação e reduzir o surto;
6. Relaxamento e redução de estresse;
7. Fortalecimento do sistema imunológico;
8. Melhora a digestão, pois ajuda na movimentação do sistema digestivo

ESTÉTICA AVANÇADA

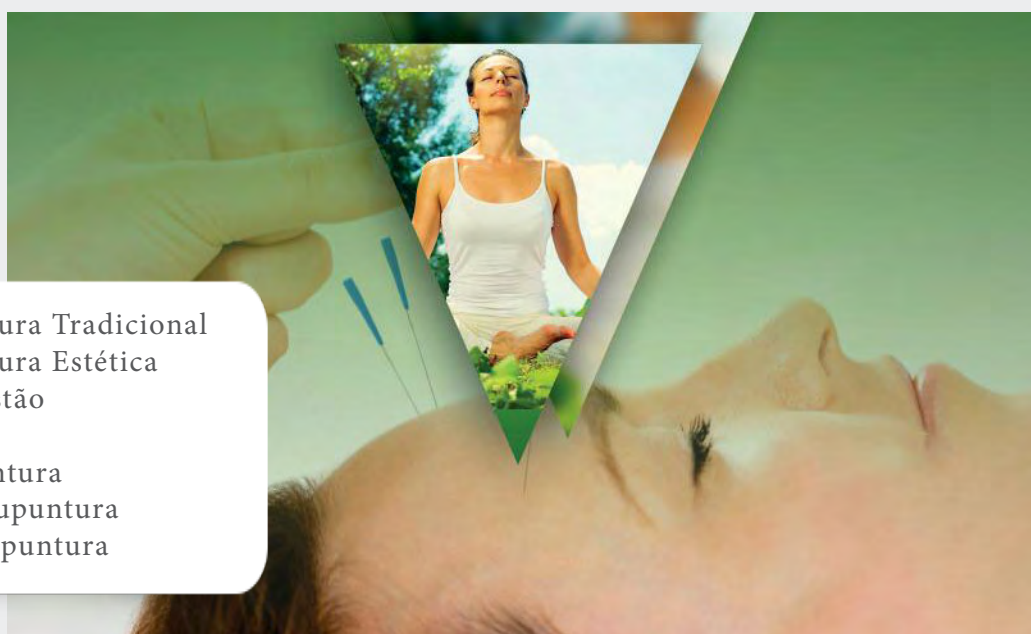
DRA. MARGARETE HAMAMURA

- Tricologia
- Estética Facial
- Harmonização Facial
- Estética Corporal
- Fios Tecnológicos
- Eletroterapias
- Intradermoterapia



MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

- Acupuntura Tradicional
- Acupuntura Estética
- Moxabustão
- Ventosas
- Laserpuntura
- Eletroacupuntura
- Auriculopuntura



AGENDE SUA CONSULTA:  (11) 96607.9578

Painel de Ações Judiciais em andamento

O Sindilex impetrou várias ações coletivas e individuais, visando defender os interesses dos servidores da categoria.

[Para mais detalhes, veja o resumo e acompanhe o status atualizado das ações clicando aqui](#)



Este foi o boletim Sindilex com as últimas atualizações e informações relevantes. Para manter-se sempre informado e participativo, não deixe de nos acompanhar. Além disso, estamos abrindo um canal especial para perguntas e sugestões, reforçando nosso compromisso com a transparência e a participação de todos. Compartilhe suas ideias e contribua para um Sindilex ainda mais representativo. Aguardamos o seu contato!

Ousar lutar, ousar vencer.

Visite nosso site www.sindilex.org.br e saiba mais